

Mostra Científica da Farmácia

EFEITOS TERATOGÊNICOS DO ÁLCOOL ASSOCIADOS AO SEU CONSUMO DURANTE A GESTAÇÃO

Antonio Erialdo Viana de Freitas¹; Érina Mary Santos Belém¹; Bruno Luís Araújo de Sousa¹;
Alyne Mara Rodrigues de Carvalho²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Atualmente, o consumo de álcool é um hábito no dia a dia das mulheres em idade reprodutiva devido a sua inserção no mercado de trabalho e sua conquista da independência financeira. Entre as gestantes o consumo de álcool parece estar relacionado a problemas emocionais que aparecem nesse período. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão na literatura científica no que se refere aos principais efeitos negativos relacionados ao uso de álcool em mulheres grávidas. Trata-se de uma revisão baseada na literatura especializada através de busca no banco de dados do Scielo, Bireme, e Google Acadêmico. Os artigos analisados totalizaram 30 estudos, publicados entre os anos 1995 e 2014, dos quais 12 foram utilizados para compor os resultados. Foram utilizados os descritores: Álcool, Metabolismo, Gravidez, SAF, assim como a relação da palavra álcool com outras associações. Foram incluídos ao final da análise somente artigos que abordaram associações da referida teratogenicidade fetal. O consumo de álcool durante a gravidez está relacionado a diversas complicações nesse período, como: risco de infecções, descolamento prematuro da placenta, antecipação do trabalho de parto e ocorrência de aborto. A Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) refere-se a diversas manifestações que a criança apresenta quando as mães fazem a ingestão de bebidas alcoólicas durante a gestação. A literatura mostra que tanto o álcool quanto o acetaldeído atravessam a barreira placentária e vão para o líquido amniótico e fígado fetal não possui sistema enzimático capaz de metabolizar tais substâncias. Experimentos em culturas de células do SNC mostraram que o acetaldeído inibe o crescimento neuronal ocasionado microcefalia. Causa também o acúmulo de radicais livres, levando a morte celular por necrose ou apoptose. Crianças que sofreram exposição ao álcool enquanto ainda fetos desenvolvem diversas anormalidades tais como: alterações faciais, deficiência no crescimento (incluindo peso e altura) e alterações no SNC. Devido à permanência e gravidade das complicações, é necessário um acompanhamento sobre o histórico do consumo de álcool em todas as mulheres em idade reprodutiva, em especial para as gestantes. Palavras chave: Álcool, Metabolismo, SAF.

Palavras-chave: Álcool. Metabolismo. SAF.